



Para Elas
por elas, por eles, por nós

Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência

Além destas, outras recomendações estão contidas na Portaria No. 485/ 2014:

- Os Serviços de Referência para Atenção Integral terão suas ações desenvolvidas em conformidade com a Norma Técnica de Prevenção e Tratamento dos Agravos resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes do Ministério da Saúde.
- A equipe dos Serviços de Referência terá a seguinte composição de referência: médico clínico ou um médico em especialidades cirúrgicas; um enfermeiro; um técnico em enfermagem; um psicólogo; um assistente social; e um farmacêutico.
- Os Serviços de Referência para Atenção Integral a Adolescentes e às Crianças em Situação de Violência Sexual deverão comunicar de imediato ao Conselho Tutelar da respectiva localidade a suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente (de acordo com o Art. 13 da Lei n.º 8.069 – Estatuto da Criança e do Adolescente).
- Compete às Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios a qualificação periódica de equipes multiprofissionais.

Existem publicações mais atualizadas, tais como as portarias nº618/2014, nº 2.415/2014, nº 1662/2015 e nº 288/2015, relativas aos anos de 2014 e 2015.

Consulte o Informe 3, do Ministério da Saúde (março de 2016) em **Recursos Complementares**, e veja o detalhamento de todas essas portarias.